



## Amigo da História

*Amigo da História*

## Verdade do Amor, A

~~€ 14.03~~ € 12.63

Poupa: 10.00%



António Telmo

### Zéfiro

16 x 23 cm - 160 pp

Seguido de

**ADORAÇÃO**

*Cânticos de Amor*

de Leonardo Coimbra

«O amor é um sacramento, isto é, um *mistério*, não no sentido vago desta palavra, mas na sua aceção etimológica, que a torna significativa de uma relação singular e concreta com a verdade divina.»

**António Telmo**

«Sendo a *Nova Águia* uma colecção de excelência, de elite, não há que justificar a publicação de uma obra que reúne dois dos mais relevantes mestres da nossa tradição filosófica: Leonardo Coimbra e António Telmo. O primeiro já falecido, mas presente entre nós através dos discípulos que deixou – referimo-nos, desde logo, a Álvaro Ribeiro e a José Marinho – e dos discípulos que, por sua vez, estes deixaram. O segundo, felizmente,

ainda vivo e vigoroso, em corpo e em espírito. Esta sua obra é, aliás, disso prova cabal. Obrigado, pois, António Telmo, por mais este tesouro. Que muitos tenham o privilégio de o descobrir.»

**Renato Epifânio**

Director da Colecção Nova Águia

[www.novaaguia.blogspot.com](http://www.novaaguia.blogspot.com)

«É este livro [*Adoração*] o menos considerado pelos admiradores do filósofo [Leonardo Coimbra]. Basta dizer que Sant'Anna Dionísio, essa nobre e inteligente alma de pensador, não o incluiu nos dois volumes das Obras editadas. Álvaro Ribeiro parece ter sido, de facto, o único discípulo a prestar louvor escrito aos *Cantares*, nos quais vê o *Cântico dos Cânticos* em língua portuguesa.

Homem Cristo invectivou Leonardo Coimbra no Parlamento por ter escrito e publicado um livro que desonra a família pelo louvor do adultério.»

**António Telmo**

**António Telmo** nasceu em Almeida, distrito da Guarda, numa casa da rua do Convento, no centro do hexagrama formado pelas muralhas que cercam a vila. Foi no dia 2 de Maio de 1927, pelas duas horas da tarde. O Leão aparecia no horizonte e o Sol erguia-se alto no Touro.

Por uma dessas estranhas coincidências que, por vezes, marcam a relação íntima de certos acontecimentos, nas *Centúrias* de Nostradamus, escritas há cerca de meio milénio, vem anunciado o nascimento do "*grande Português*", junto a um convento em "*la Guardia*". Claro que esta Guarda é outra e outro é o convento. Quem dera ao autor deste livro pertencer a uma organização conventual de altos espíritos que *guardassem* o mundo humano nestes tempos de fim.

Viveu em Portugal 72 anos e os restantes fora de portas: em Moçâmedes (Angola), Brasília (Brasil) e em Granada (Espanha), dividindo-se até hoje o seu tempo por dezassete lugares. Recorda com gratidão Arruda dos Vinhos, da sua infância, que é ainda hoje a forma terrestre do seu Paraíso; Sesimbra, a da sua juventude que lhe ensinou o mar, a amargura e a imaginação; Évora e o seu passado de sombras e de história; Redondo, onde, antes do 25 de Abril, fundou a primeira escola democrática do país. Há vinte e tal anos ensina crianças em Estremoz.

Em Brasília, a amizade de Eudoro de Sousa e de Agostinho da Silva pôs em professor universitário um homem que não teve a paciência nem gosto, até aos 40 anos, para completar a licenciatura na Faculdade de Letras de Lisboa. O aluno aqui era professor lá. Ensinou a *Écloga IV*, de Virgílio, durante três anos. Bastou-lhe este texto de algumas páginas, pois não confunde ensino com Internet.

Iniciou-se como fazedor de livros aos 36 anos, com uma *Arte Poética*, não de versejar mas de dar *voltas* ao espírito.

Tenciona nascer de novo, mas não sabe onde, nem quando, nem como, nem se isso é possível fora deste mundo. Entretanto, espera e crê, sem pressa, como aprendeu com os alentejanos, procurando estar de pé sobre a extensa planície, a toda a volta, com a sua sugestão de liberdade e de infinito.

[Informação](#)

**Comentários de Clientes:** Não existe qualquer comentário a este produto.

Por favor faça o seu Login para escrever um comentário.